

# Agenda inclui encontros com líderes de situação e oposição

LONDRES — A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à Inglaterra foi rápida, mas intensa. Ontem de manhã, após a conferência sobre América Latina, ele encontrou o primeiro-ministro John Major em seu gabinete, na Downing Street. De lá, voltou para a embaixada do Brasil, onde recebeu o líder do Partido Trabalhista, Tony Blair — o favorito nas pesquisas para as eleições gerais britânicas e o primeiro líder da oposição com chance de vencer o partido conservador em 18 anos.

“É um rapaz jovem, enérgico”, disse o presidente depois. Ele não quis fazer previsões sobre a eleição, mas contou que convidou Blair para visitar o Brasil. “Ele está reorganizando o partido dos trabalhadores da Inglaterra, numa posição que me parece ser a necessária, revendo antigas posições”, afirmou. “Gostei muito da

conversa.” Fernando Henrique almoçou com Major, os presidentes do Peru, Alberto Fujimori, e do Panamá, Pérez Balladares, e o chanceler Luiz Felipe Lampreia. Depois, recebeu às 15 horas o líder do Partido Liberal Democrata, Paddy Ashdown, e antes de embarcar para Roma, Robert Wilson, presidente de uma das maiores mineradoras do mundo, a RTZ, e mais dois empresários britânicos.

A visita à Itália começa oficialmente hoje. Fernando Henrique será recebido de manhã pelo presidente italiano, Oscar Luigi Scalfaro, no Palácio Quirinal. Na hora do almoço fará palestra de encerramento de seminário da Confederação das Indústrias da Itália e, à tarde, visitará a Câmara e o Senado. O presidente encerra a viagem ao país na sexta-feira, quando será recebido pelo papa João Paulo II no Vaticano. (M.M.)